

Declaração política

"Uma parceria para a próxima geração"

1. Nós, Chefes de Estado e de Governo da União Europeia (UE) e da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e das Caraíbas (CELAC), e Presidentes do Conselho Europeu e da Comissão Europeia decidimos, por ocasião da segunda Cimeira UE-CELAC, aprofundar a nossa parceria birregional estratégica de longa data baseada em laços históricos, culturais e humanos e no direito internacional, no pleno respeito pelos direitos humanos, valores comuns e interesses mútuos.
2. Saudamos a nossa parceria estratégica birregional de longa data e reafirmamos os seus princípios, que permanecem tão válidos hoje como há 16 anos atrás, quando realizámos no Rio de Janeiro a Cimeira fundamental União Europeia-América Latina e Caraíbas. Reiteramos o nosso empenhamento na declaração saída dessa Cimeira e nas posteriores declarações birregionais.
3. Reafirmamos o nosso empenhamento em todos os objetivos e princípios consagrados na Carta das Nações Unidas. Reiteramos a nossa decisão de apoiar todos os esforços para defender a igualdade soberana de todos os Estados, respeitar a sua integridade territorial e independência política, a fim de apoiar a resolução de litígios por meios pacíficos e em conformidade com a justiça e o direito internacional. Nas nossas relações internacionais, comprometemo-nos a evitar qualquer conduta suscetível de violar estes princípios e a não recorrer à ameaça ou ao uso da força, de qualquer modo que seja incompatível com os objetivos e os princípios das Nações Unidas. Neste contexto, e com referência à Resolução A/RES69/5 da Assembleia-Geral das Nações Unidas, recordamos que nos opomos a medidas unilaterais com efeitos extraterritoriais.
4. Salientamos os novos progressos da cooperação entre a Europa e a América Latina e as Caraíbas, e congratulamo-nos com a integração europeia e a consolidação da CELAC, registando que a CELAC declarou a América Latina e as Caraíbas como uma zona de paz. Encaramos estes processos de integração regional, o diálogo político, a cooperação, a solidariedade, a complementaridade e o desenvolvimento de capacidades nacionais e regionais, incluindo o regionalismo aberto, para os países que estão interessados na sua aplicação, como pilares fundamentais do multilateralismo e de uma governação mundial assente em regras mais democráticas e inclusivas.

5. Comprometemo-nos a trabalhar, no quadro da nossa associação birregional estratégica, de forma inclusiva e em termos de igualdade para ambas as regiões, sobre as questões abrangidas pela Declaração de Bruxelas UE-CELAC intitulada "*Construir o nosso futuro comum: trabalhar para criar sociedades prósperas, coesas e sustentáveis para os nossos cidadãos*" e pelo seu Plano de Ação, bem como, se adequado, sobre questões que constituem motivo de preocupação a nível mundial, no âmbito de conferências, cimeiras e sessões especiais internacionais fundamentais, incluindo em especial a Terceira Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento e a Agenda para o Desenvolvimento pós-2015, para produzir um resultado que combine a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável, a 21.ª Sessão da Conferência das Partes da CQNUAC (COP 21), para alcançar um acordo global sobre o clima juridicamente vinculativo [que é necessário para manter o aquecimento global abaixo dos 2°C ou 1,5°] e a Sessão Especial da Assembleia-Geral das Nações Unidas sobre o Problema Mundial da Droga em 2016, para trabalhar numa estratégia integrada e equilibrada para combater o problema mundial da droga.

6. A importância da paz e da segurança internacionais, a interdependência das nossas economias, a realização da prosperidade para os nossos povos e a vulnerabilidade do nosso planeta exigem que redobremos os nossos esforços para enfrentar estes grandes desafios globais no respeito da Carta das Nações Unidas.

7. Com o objetivo de reforçar o nosso diálogo birregional, aprofundar as relações mútuas a fim de poder realizar o seu pleno potencial, abordar as expectativas legítimas dos nossos povos, e responder com eficácia aos desafios globais, nós, Chefes de Estado e de Governo reunidos em Bruxelas mandamos os Ministros dos Negócios Estrangeiros para se empenharem num exercício de reflexão global e inclusivo sobre o futuro da relação birregional, incluindo a avaliação dos programas e ações adotadas nas cimeiras, e sobre a melhor forma de garantir a realização destes objetivos comuns. Os resultados deste exercício serão apresentados durante a reunião birregional dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que se realizará em 2016.

8. Guiados por estes valores e visão comuns, renovamos a nossa parceria estratégica e comprometemo-nos a continuar a trabalhar em conjunto para alcançar sociedades mais prósperas, coesas, inclusivas e sustentáveis, em prol dos nossos povos e das gerações futuras.

Bruxelas, 11 de junho de 2015.

The present document is a courtesy translation, provided by the General Secretariat of the Council, of the original English text.